

A IMAGINOLOGIA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

LARRÉ; Natália Costa¹, JÚNIOR; José Divaldo Pimentel De Araújo², BRANDÃO; Maria Vilar Malta³, CERQUEIRA; Igor de Holanda Argollo⁴, MIRANDA; Ana Beatriz Soares de⁵

RESUMO

Introdução: O câncer de mama triplo negativo (TN) está associado à idade da paciente, quanto mais jovem maior o tamanho do tumor, apresentando características histopatológicas agressivas, sendo o diagnóstico precoce do câncer de mama TN crucial em virtude do mau prognóstico. O conhecimento da aparência ultrassonográfica dos cânceres de mama, suas possíveis variações determinadas pela biologia do tumor, e de suas características na ressonância magnética, são importantes para minimizar o diagnóstico incorreto e auxiliar na terapia neoadjuvante. Algumas vantagens do uso da imaginologia durante a quimioterapia neoadjuvante e a avaliação pré-operatória da carga residual do tumor foram essenciais para o planejamento da extensão da cirurgia e para prever seu prognóstico. **Objetivos:** Analisar a contribuição da imaginologia para o diagnóstico do câncer de mama triplo negativo. **Metodologia:** O estudo é uma revisão bibliográfica com base as fontes de dado PUBMED e BVS, sendo os critérios de inclusão: texto completo grátis, revisão, revisão sistemática, humanos, pertencer ao inglês ou português e data de publicação de até 5 anos. Assim, somado aos descritores câncer de mama triplo negativo e mamografia em inglês, foi encontrado no PUBMED 8 artigos e no BVS 39 artigos, sendo 16 excluídos no BVS por distanciamento do tema. Assim totalizando 31 artigos utilizados. **Resultados:** As características da ultrassonografia (USG) estão fortemente associadas ao subtipo molecular, grau histológico e status do receptor hormonal do tumor, ajudando a diferenciar o câncer de mama triplo negativo do não triplo negativo de uma maneira não invasiva. A USG é realizada convencionalmente para determinar os efeitos da quimioterapia neoadjuvante no câncer de mama. Já a tomografia computadorizada (TC) pode ser usada para estadiamento de câncer de mama triplo-negativo e verificar a presença de lesões ocultas. A mamografia em pacientes com câncer de mama triplo-negativo apresentou densidade percentual inferior e área densa em comparação ao não negativo. E por fim na ressonância magnética (RM) identifica lesões remanescentes, tendo em vista que na sua ausência o pré-operatório e a presença de tecido mamário denso na mamografia estão associados a risco de recorrência em pacientes com câncer de mama triplo-negativo. **Conclusão:** Com esse estudo, foi concluído que a imagiologia surge como uma potencial fonte de auxílio em diversas vertentes da terapia oncológica mamária, principalmente no diagnóstico. Logo, é pertinente lançar mão de inovações e novas tecnologias na área, para dessa forma maximizar a capacidade do estudo de imagem na suplementação ao estudo clínico diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, triplo negativo, imaginologia

¹ Centro Universitário Tiradentes, natalia.clarre@souunit.com.br

² Centro Universitário Tiradentes, jose.divaldo@souunit.com.br

³ Centro Universitário Tiradentes, maria.vmalta@souunit.com.br

⁴ Centro Universitário Tiradentes, igor.holanda@souunit.com.br

⁵ Centro Universitário Tiradentes, ana.beatriz02@souunit.com.br